

REFORMA DA PREVIDÊNCIA: IGUALDADE E SUSTENTABILIDADE

GUANES, Deise Daiane
PEREIRA, Alessandro Tiesca

Resumo

O antigo regime de previdência estava deficitário. O veloz processo de envelhecimento da população exige a revisão das regras previdenciárias que escolhemos no passado. A previdência já consome a metade do orçamento da União, sobrando pouco espaço para a saúde, a educação, a segurança pública e a infraestrutura, provocando, assim, uma expansão insustentável da dívida pública. Aí surge um problema: será que a reforma da previdência reduzirá o déficit do sistema? A aprovação da reforma da previdência é vista como essencial à recuperação do Brasil, pois visa construir um sistema mais igualitário e garantir a sustentabilidade dos regimes de aposentadoria dos trabalhadores. Este trabalho tem, portanto, como objetivo geral, demonstrar a preocupação histórica com o colapso da previdência em face do déficit público, por meio da análise de aspectos demográficos de natalidade/mortalidade e os impactos da seguridade nas despesas públicas. O método científico a ser utilizado será o hipotético-dedutivo, com propósito de levantar razões para justificar que a proposta de reforma aprovada suaviza a trajetória de aumento das despesas, gerando credibilidade dos investidores estrangeiros em relação ao Brasil, garantindo, também, às futuras gerações, o mesmo acesso que tem a geração presente à previdência.

Palavras-chave: Previdência. Déficit público. Seguridade. Sustentabilidade.

